



Othavio Porto Backes, Rochelle Costa, Flávio Antonio de Souza Castro

Grupo de Pesquisa em Esportes Aquáticos  
Escola de Educação Física/UFRGS/Porto Alegre  
E-mail: othavioportobackes@gmail.com

## Introdução

Estudos de caráter quantitativo: estatísticas inferenciais, resultados, elaborar conclusões.  
Amostra selecionada: representar a população alvo: método cálculos

## Objetivo

Verificar se foi realizado cálculo amostral e quais os procedimentos nas dissertações e teses quantitativas do Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano (PPGCMH) da UFRGS.

## Materiais e Métodos

Teses e dissertações apresentadas ao PPGCMH entre janeiro de 2003 e dezembro de 2013. Catalogadas e inseridas no gerenciador de referências EndNote<sup>®</sup>. Os dados coletados com formulário padronizado por dois pesquisadores de forma independente, investigando: (1) presença de cálculo para determinação do tamanho amostral ([a] não; [b] sim); (2) tipo de cálculo para estimativa do tamanho da amostra ([a] não se aplica; [b] determinado por equações preditivas; [c] determinado usando o poder estatístico; [d] considerando o tipo de teste estatístico a ser adotado *a posteriori* na análise das variáveis dependentes; [e] considerando o intervalo de confiança da variável dependente em questão). Tais dados foram tabulados em planilhas digitais do software Microsoft Excel<sup>®</sup> 2011 versão 14.7.0.

## Resultados

Analisadas 199 monografias (156 dissertações e 43 teses), resultados descritos nas Figuras 1, 2 e 3.

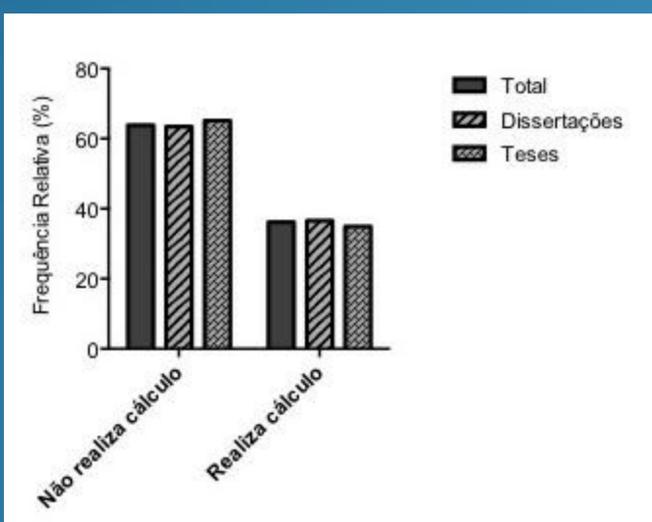


Figura 1 – Resultado relativo à presença de cálculo amostral, n = 199.

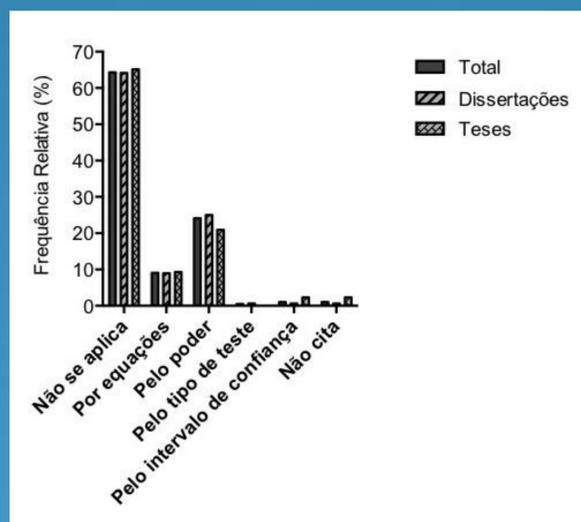


Figura 2 – Resultado relativo ao tipo de cálculo empregado, considerando todas as monografias, n = 199.

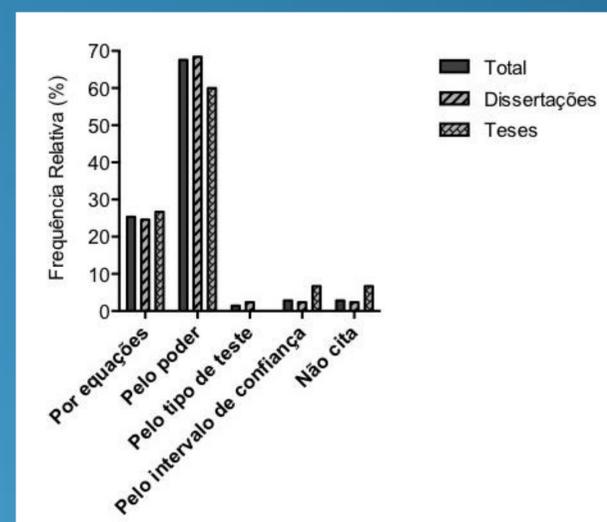


Figura 3 – Resultado relativo ao tipo de cálculo empregado, considerando apenas as monografias, que usaram cálculo n = 72.

## Conclusão

Os resultados mostram que a maior parte dos estudos não relata o uso de cálculo amostral, os que relatam se valem, em sua maioria, de modelos baseados no poder estatístico como principal critério de estimativa. Sabendo que as pesquisas analisadas utilizam a estatística inferencial como ferramenta de análise, foi possível identificar falha nos procedimentos metodológicos. Essa falha pode comprometer a confiança nos resultados encontrados e nas conclusões elaboradas.